

Nome do Participante: Mariana Ribeiro dos Reis**Nome do Autor:** Daniel Sales Portela**Co-autores:** Graciete O. Vieira, Tatiana O.Vieira, Mariana Ribeiro dos Reis**Resumo do trabalho:**

Objetivo: Descrever a associação da obesidade infantil aos 6 anos com as características maternas e tempo de amamentação no primeiro ano de vida. Métodos: Estudo de coorte com o acompanhamento de 672 duplas de mães e filhos do nascimento aos 72 meses de vida. Foram incluídas na pesquisa todas as crianças que nasceram em cada uma das 10 maternidades do município de Feira de Santana no ano de 2004. As características maternas descritas foram escolaridade, idade no momento do parto, trabalho materno fora do lar, índice de massa corpórea (IMC) das mães e renda familiar. O tempo de aleitamento foi aferido através da visita aos 12 meses após o nascimento e utilizado o recordatório alimentar das últimas 24 horas. O IMC materno foi obtido diretamente através de aferição do peso e estatura das mães em triplicata aos 72 meses após o parto. Foi Avaliado o estado nutricional da criança conforme o escore-z das curvas de IMC para idade (WHO 2007), sendo considerado como sobrepeso/obesidade o IMC igual ou superior ao desvio padrão +1. Após análise descritiva, se procedeu à análise bivariada dos preditores com o evento desfecho (sobrepeso/obesidade). Resultados: Na amostra predomina maior nível de escolaridade materna (69,9%), mães com idade superior a 20 anos (84,5%), renda familiar semelhante entre crianças eutróficas ou com excesso de peso, presença de trabalho materno em 35,9% e alta prevalência de obesidade nas mães (52,4%). Cerca de pouco mais da metade das crianças permaneciam em aleitamento materno (51,9%) ao completar 1 ano de idade. As prevalências de sobrepeso e obesidade nos escolares aos 6 anos foram de 15,6% e 12,9%, respectivamente. A análise bivariada mostrou associação estatisticamente significativa com todos os preditores testados (valor de $p < 0,05$). Conclusão: O estudo fortalece a etiologia multifatorial do excesso de peso corporal com a participação de fatores genéticos, socioeconômicos e demográficos. Nossos dados corroboram a literatura atual que aponta o aleitamento materno como um fator de proteção para várias doenças, dentre elas a obesidade infantil.

Situação do trabalho: Concluído**Palavras-chave:** aleitamento materno, sobrepeso, obesidade